

• Pág. 05

O MESTRE E O APÓSTOLO

Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.

Jesus, o Mestre. Kardec, o professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras. Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra. Kardec é impugnado desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz.

Fonte: Montagem de Ivana Fontenele a partir do Google

NO REINO DAS BORBOLETAS

À beira de um charco, formosa borboleta, fulgurando ao crepúsculo, pousou sobre um ninho de larvas e falou para as pequeninas lagartas, atônitas:

- Não temais! Sou eu... Uma vossa irmã de raça! ... Venho para comunicar-vos esperança. Nem sempre permanecereis coladas à erva do pântano! Tende calma, fortaleza, paciência! ... Esforçai-vos por sucumbir aos golpes da ventania que, de quando em quando, varre a paisagem.

• Pág. 04

MÉDIUNS E OBSESSÃO

Assim como um processo obsessivo pode terminar com o exercício consciente da mediunidade, a mediunidade exercida de forma irresponsável pode desencadear um processo obsessivo de longo curso. [...] Vejamos que a luta contra a idolatria humana vem desde tempos apostólicos. Pedro, Paulo e Barnabé não se cansam de declarar suas limitações, impedindo que fossem confundidos com os “deuses” ... Infelizmente, muitos medianeiros que estimam o elogio fácil, tornam-se presas de obsessão, “adoecendo” as faculdades medianímicas de que são portadores

• Pág. 06

• Pág. 03

REFLEXÕES SOBRE TRABALHO E RIQUEZA

O corpo terrestre é valioso instrumento de formação da verdadeira riqueza. Mobiliza-o em teu próprio favor, no fecundo campo da vida. Tens o primoroso equipamento do cérebro. Aprende a produzir com ele pensamentos que te enobrecem a estrada, conquistando o apreço e a estima dos semelhantes, em teu próprio benefício.

O QUE DIZ O ESPIRITISMO SOBRE MORTES VIOLENTAS

A desencarnação por acidentes, os casos fulminantes de desprendimento proporcionam sensações muito dolorosas à alma desencarnada, em vista da situação de surpresa ante os acontecimentos supremos e irremediáveis. Quase sempre, em tais circunstâncias, a criatura não se encontra devidamente preparada e o imprevisto da situação lhe traz emoções amargas e terríveis.

• Pág. 03

EDITORIAL

HÁ 150 ANOS O MUNDO SE DESPEDIA DE ALLAN KARDEC

Na Revista Espírita de 1869 encontramos vasto material que retratam registros do pós-morte de Kardec. Entre esses escritos, discursos proferidos no enterro do Codificador, dentre os quais destacamos a seguir o que foi apresentado pelo Vice-Presidente da Sociedade Espírita de Paris, em nome da instituição, Sr. Levent.

“[...] Ah! mais do que nunca, também exclamaríeis, com inflexões tão pesadas de amargura que seriam quase ímpias: Precisaria Deus ter chamado o homem, que ainda podia fazer tanto bem? a inteligência tão cheia de seiva, o farol, enfim, que nos tirou das trevas e nos fez entrever esse novo mundo, mais vasto e admirável do que o que imortalizou o gênio de Cristóvão Colombo? Ele apenas começara a fazer a descrição desse mundo, cujas leis fluídicas e espirituais já pressentíamos. Mas, tranquilizai-vos, senhores, por este pensamento tantas vezes demonstrado e lembrado pelo nosso presidente: “Nada é inútil em a Natureza, tudo tem sua razão de ser, e o que Deus faz é sempre bem-feito”.

Não nos assemelhemos a esses meninos indóceis que, não compreendendo as decisões dos pais, se permitem criticá-los e por vezes mesmo censurá-los. Sim, senhores, disto tenho a mais profunda convicção e vó-lo exprimo abertamente: a partida do nosso caro e venerado mestre era necessária! Aliás, não seríamos ingratos e egoístas se, não pensando senão no bem que ele nos fazia, esquecêssemos o direito que ele adquirira, de ir repousar um pouco na pátria celestial, onde tantos amigos, tantas almas de escol o esperavam e vieram recebe-lo, após uma ausência, que também para eles parecia bem longa?

Oh! sim, há alegria, há grande festa no Alto, e essa festa, essa alegria, só se iguala à tristeza e ao luto causados por sua partida entre nós, pobres exilados, cujo tempo ainda não chegou! Sim, o mestre havia realizado a sua missão! Cabe a nós continuar a sua obra, com o auxílio dos documentos que ele nos deixou, e daqueles, ainda mais preciosos, que o futuro nos reserva. A tarefa será fácil, ficai certos, se cada um de nós ousar afirmar-se corajosamente; se cada um de nós tiver compreendido que a luz que recebeu deve ser propagada e comunicada aos seus irmãos; se cada um de nós, enfim, tiver a memória do coração para o nosso lamentado presidente e souber compreender o plano de organização que levou o último selo de sua obra [...]”.

KARDEC, Allan. *Revista Espírita 1869*. Brasília: FEB, 2004.

Boa Leitura!
Samuel Aguiar

EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - MARÇO



4 de março 1955 – Desencarnação de Francisco Vieira Paim Pamplona
9 de março de 1876 – Nascimento de Antônio Barbosa da Paixão
9 de março de 1984 – Desencarnação de Yvonne do Amaral Pereira
9 de março de 1979 – Desencarnação de Herculano Pires
11 de março de 1878 – Nascimento de Zilda Gama
11 de março de 1974 – Desencarnação de Antônio Wantuil de Freitas
12 de março de 1927 – Desencarnação de Léon Denis
16 de março de 1893 – Desencarnação de Luís Olímpio Teles de Menezes
18 de março de 1900 – Nascimento de Ali Halfeld
19 de março de 1839 – Nascimento de Bатуíra (Antônio Gonçalves da Silva)
22 de março de 1882 – Publicada a primeira edição em português de *A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec.
23 de março de 1857 – Nascimento de Gabriel Delanne



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Grupo de Estudos Espíritas Bezerra de Menezes

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.

Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

Bairro Rodoviária

Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

ESPIRITINHAS

WILTON PONTES



Dentro da gente

EXPEDIENTE



Centro Espírita

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.
Parnaíba - PI

Presidente:

Zilda Cunha de Aguiar

Editor responsável:

Samuel Cunha de Aguiar

Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

Revisão Ortográfica:

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Maria Neuma Sousa Silva

Negliton Aguiar

Impressão:

Gráfica Sieart - Tiragem 1000

exemplares

Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br

REFLEXÕES SOBRE TRABALHO

“ Não te preocupes com o problema da abundância ou da carência de utilidades materiais, porque a riqueza e pobreza, à frente da Lei Divina, muitas vezes, apenas significam oportunidades de aperfeiçoamento e elevação.”



O corpo terrestre é valioso instrumento de formação da verdadeira riqueza. Mobiliza-o em teu próprio favor, no fecundo campo da vida. Tens o primoroso equipamento do cérebro. Aprende a produzir com ele pensamentos que te enobrecem a estrada, conquistando o apreço e a estima dos semelhantes, em teu próprio benefício.

Possuis tesouro dos olhos. Movimenta-o no serviço e no estudo, provendo o próprio espírito de mais amplos valores, no setor do conhecimento que te aprimore. Dispões da felicidade dos ouvidos. Emprega-os na aquisição de ensinamentos edificantes que te possam clarear o futuro.

Contas com a benção da língua. Usa-lhe as possibilidades, emitindo o verbo sadio e fraternal, que te assegure a confiança e a simpatia dos outros. Reténs contigo o patrimônio dos braços. Aplica-o na plantação do bem e surpreenderás abundantes colheitas de prosperidade e alegria.

Guardas contigo o escrínio do coração. Estende-lhe os recursos para recolher da vida os



júbilos do amor, alicerce da ventura sonhada. Nem sempre o corpo será uma cruz a regeneração da alma. Na maioria das circunstâncias, é a ferramenta com que o espírito pode talhar os mais altos destinos.

Não te preocupes com o problema da abundância ou da carência de utilidades materiais, porque a riqueza e pobreza, à frente da Lei Divina, muitas vezes, apenas significam oportunidades de aperfeiçoamento e elevação.

Somente o trabalho sentido e vivido é capaz de gerar a verdadeira fortuna e acrescentá-la infinitamente e, por isso, amando a tarefa que o Senhor te confiou por mais inquietante ou singela, vale-te do tempo para enriquecer-te hoje de luz e amor, compreensão e merecimento, a fim de que o tempo não te encontre amanhã de coração fatigado e de mãos vazias. ■

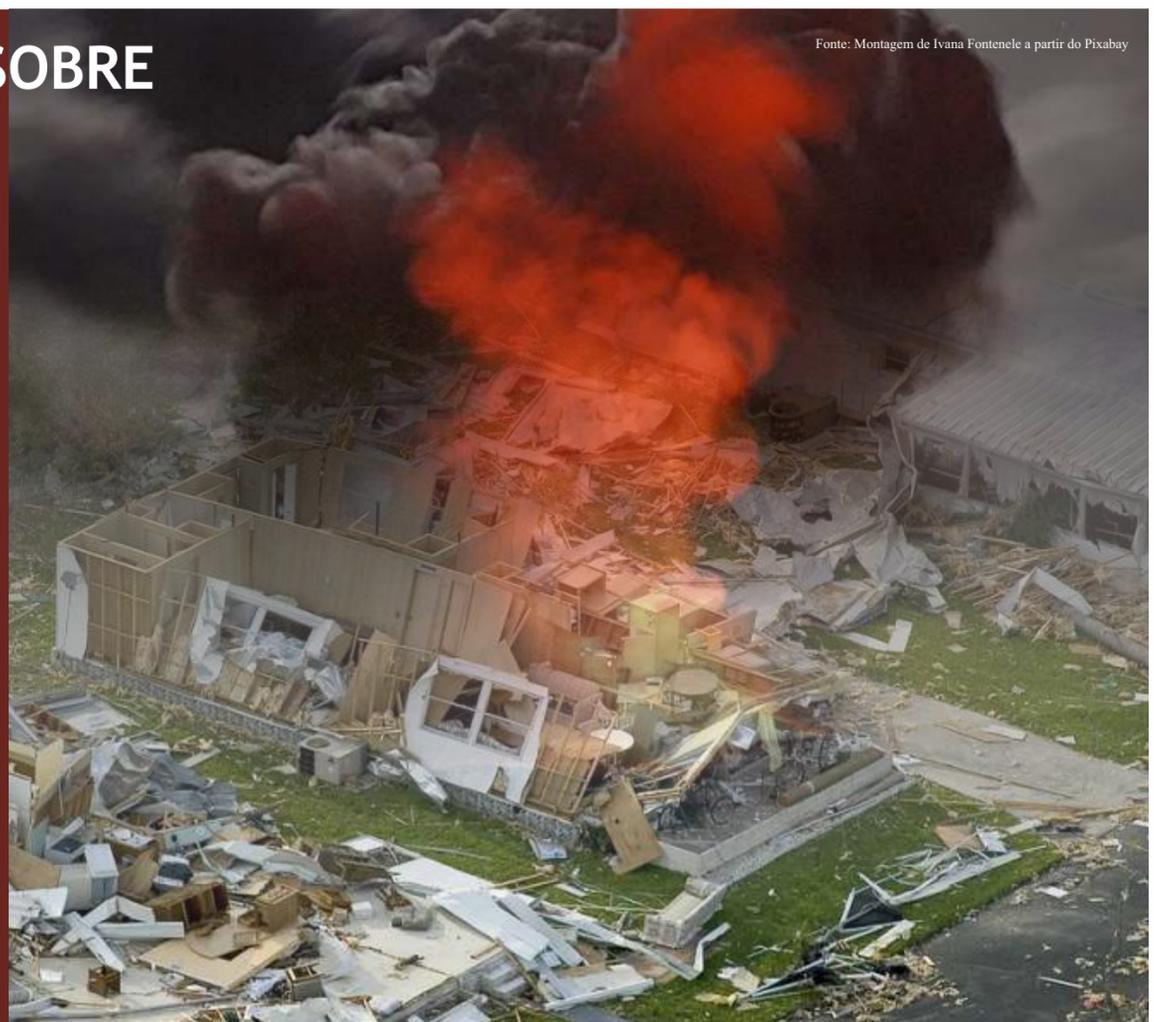
XAVIER. Francisco Cândido. **Dinheiro/** Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 12. ed. Araras: IDE, 2010.

O QUE DIZ O ESPIRITISMO SOBRE MORTES VIOLENTAS

A morte violenta proporciona aos desencarnados sensações diversas da chamada “morte natural?”.

– A desencarnação por acidentes, os casos fulminantes de desprendimento proporcionam sensações muito dolorosas à alma desencarnada, em vista da situação de surpresa ante os acontecimentos supremos e irremediáveis. Quase sempre, em tais circunstâncias, a criatura não se encontra devidamente preparada e o imprevisto da situação lhe traz emoções amargas e terríveis. Entretanto, essas surpresas tristes não se verificam para as almas, no caso das enfermidades dolorosas e prolongadas, em que o coração e o raciocínio se tocam das luzes das meditações sadias, observando as ilusões e os prejuízos do excessivo apego à Terra, sendo justo considerarmos a utilidade e a necessidade das dores físicas, nesse particular, porquanto somente com o seu concurso precioso pode o homem alijar o fardo de suas impressões nocivas do mundo, para penetrar tranquilamente os umbrais da vida do Infinito. ■

XAVIER. Francisco Cândido. **O Consolador/** Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 29. ed. Brasília: FEB, 2016.



BENEFÍCIOS DA DESOBSESSÃO

Erraríamos frontalmente se julgássemos que a desobsessão apenas auxilia os desencarnados que ainda pervagam nas sombras da mente. Semelhantes atividades beneficiam a eles, a nós, bem assim os que nos partilham a experiência cotidiana, seja em casa ou fora do reduto doméstico, e, ajuda, os próprios lugares espaciais em que se desenvolve a nossa influência. Reuniões dedicadas à desobsessão constituem, bastas vezes, trabalho difícil, pois, em muitas circunstâncias, parece cair em monotonia desagradável, não só pela repetição frequente de manifestações análogas umas às outras, como também porque a elas comparecem, durante longo tempo, entidades cronicificadas em rebeldia e presunção. Isso, porém, não pode e não deve desencorajar os tarefeiros desse gênero de serviço, de vez que nenhum pesquisador encarnado na Terra está em condições de avaliar os benefícios resultantes da desobsessão quando está sendo corretamente praticada. Todos possuímos desafetos de existências passadas, e, no estágio de evolução em que ainda respiramos, atraímos a presença de entidades menos evolucionadas, que se nos ajustam ao clima do pensamento, prejudicando, não raro, involuntariamente, as nossas disposições e possibilidades de aproveitamento da vida e do tempo. A desobsessão vige, desse modo, por remédio moral específico, arejando os caminhos mentais em que nos cabe agir, imunizando-nos contra os perigos da alienação e estabelecendo vantagens ocultas em nós, para nós e em torno de nós, numa extensão que,

por enquanto, não somos capazes de calcular. Através dela, desaparecem doenças-fantasma, empecos obscuros, insucessos, além de obtermos com o seu apoio espiritual mais amplos horizontes ao entendimento da vida e recursos morais inapreciáveis para agir, diante do próximo, com desapego e compreensão. ■

XAVIER. Francisco Cândido; VIEIRA. Waldo. **Desobsessão**/ Pelo espírito André Luiz; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. 28. Ed. Brasília: FEB, 2005.



Fonte: Google

NO REINO DAS BORBOLETAS

À beira de um charco, formosa borboleta, fulgurando ao crepúsculo, pousou sobre um ninho de larvas e falou para as pequeninas lagartas, atônitas:

- Não temais! Sou eu... Uma vossa irmã de raça! ... Venho para comunicar-vos esperança. Nem sempre permaneceréis coladas à erva do pântano! Tende calma, fortaleza, paciência! ... Esforçai-vos por sucumbir aos golpes da ventania que, de quando em quando, varre a paisagem. Esperai! Depois do sono que vos aguarda, acordareis com asas de puro arminho, refletindo o esplendor solar... Então, não mais vos arrastareis, presas ao solo úmido e triste. Adquirireis preciosa visão da vida! Subireis muito alto e vosso alimento será o néctar das flores... Viajareis deslumbradas, contemplando o mundo, sob novo prisma! ... Observareis o sapo que nos persegue, castigado pela serpente que o destrói, e vereis a serpente que fascina o sapo, fustigada pelas armas do homem! ...

Enquanto a mensageira se entregava à ligeira pausa de repouso, ouviam-se exclamações admirativas:

- Ah! Não posso crer no que vejo!

- Que misteriosa e bela criatura! ...

- Será uma fada milagrosa?

- Nada possuí de comum conosco...

Irradiando o suave aroma do jardim em que se demorava, a linda visitante sorriu e continuou:

- Não vos confieis à incredulidade! Não sou uma fada celeste! Minhas asas são parte integrante da nova forma que a Natureza nos reserva. Ontem vivia convosco; amanhã, vivereis comigo! Equilibrar-vos-eis no imenso espaço, desferindo voos sublimes à plena luz!

Libertadas do chavascal, elevar-vos-eis, felizes! Conhecereis a beleza das copas floridas e o saboroso licor das pétalas perfumadas, a delícia da altura e a largueza do firmamento! ...

Logo após, lançando carinhoso olhar à família alvoroçada, distendeu o corpo colorido e, voltando, graciosa, desapareceu.

Nisso chega ao ninho a lagarta mais velha do grupo, que andava ausente, e, ouvindo as entusiásticas referências das companheiras mais jovens, ordenou, irritada:

- Calem-se e escutem! Tudo isso é insensatez... Mentiras, divagações... Fugamos aos sonhos e aos desvarios. Nunca teremos asas. Ninguém deve filosofar... Somos lagartas, nada mais que lagartas. Sejamos práticas, no imediatismo da própria vida. Esqueçam-se de pretensos seres alados que não existem. Desçam do delírio da imaginação para as realidades do ventre! Abandonaremos este lugar, amanhã. Encontrei a horta que procurávamos... Será nossa propriedade. Nossa fortuna está no pé de couve que passaremos a habitar. Devorar-lhe-emos todas as folhas... Precisamos simplesmente comer, porque, depois, será o sono, a morte e o nada... Nada mais... Calaram-se as larvas, desencantadas. Caiu a noite e, em meio à sombra, a lagarta-chefe adormeceu, sem despertar no outro dia. Estava ela completamente imóvel.

As irmãs, preocupadas, observavam curiosas o fenômeno e puseram-se na expectativa. Findo algum tempo, com infinito assombro, repararam que a orgulhosa e descrente orientadora se metamorfoseara numa veludosa falena, voejante e leve...

Anotando a lição breve e simples, creio que há muitos pontos de contacto entre o reino dos homens e o reino das borboletas. ■

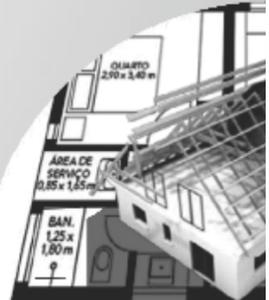
XAVIER, Francisco Cândido. Contos e Apólogos / Pelo espírito Humberto de Campos; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 14. ed. Brasília: FEB, 2013.

Fonte: Pixabay


CLÍNICA
JOÃO SILVA FILHO
Praça Santo Antônio, 950
Centro - Parnaíba - PI
86 3321-2376
99935-0588 | 99491-7791


ODONTO
DIAGNÓSTICO
CLÍNICA DE RADIOLOGIA ORAL
Av. Gov. Chagas Rodrigues, 596.
86 3321-3206


Construindo e
Realizando Sonhos
f vivendaltda@hotmail.com
vivenda
construções ltda.
Av. Pres. Vargas, 94 - Centro
64200-200 - Parnaíba - Piauí
(86) 3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ



O MESTRE E O APÓSTOLO

Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.

Jesus, o Mestre. Kardec, o professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras. Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra. Kardec é impugnado desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz.

Jesus caminha sem convenções. Kardec age sem preconceitos.

Jesus exige coragem de atitudes. Kardec reclama independência mental.

Jesus convida ao amor. Kardec impele à caridade.

Jesus consola a multidão. Kardec esclarece o povo.

Jesus acorda o sentimento. Kardec desperta a razão.

Jesus constrói. Kardec consolida.

Jesus revela. Kardec descortina.

Jesus propõe. Kardec expõe.

Jesus lança as bases do Cristianismo, entre fenômenos mediúnicos. Kardec recebe os princípios da Doutrina Espírita, através da mediunidade.

Jesus afirma que é preciso nascer de novo. Kardec explica a reencarnação.

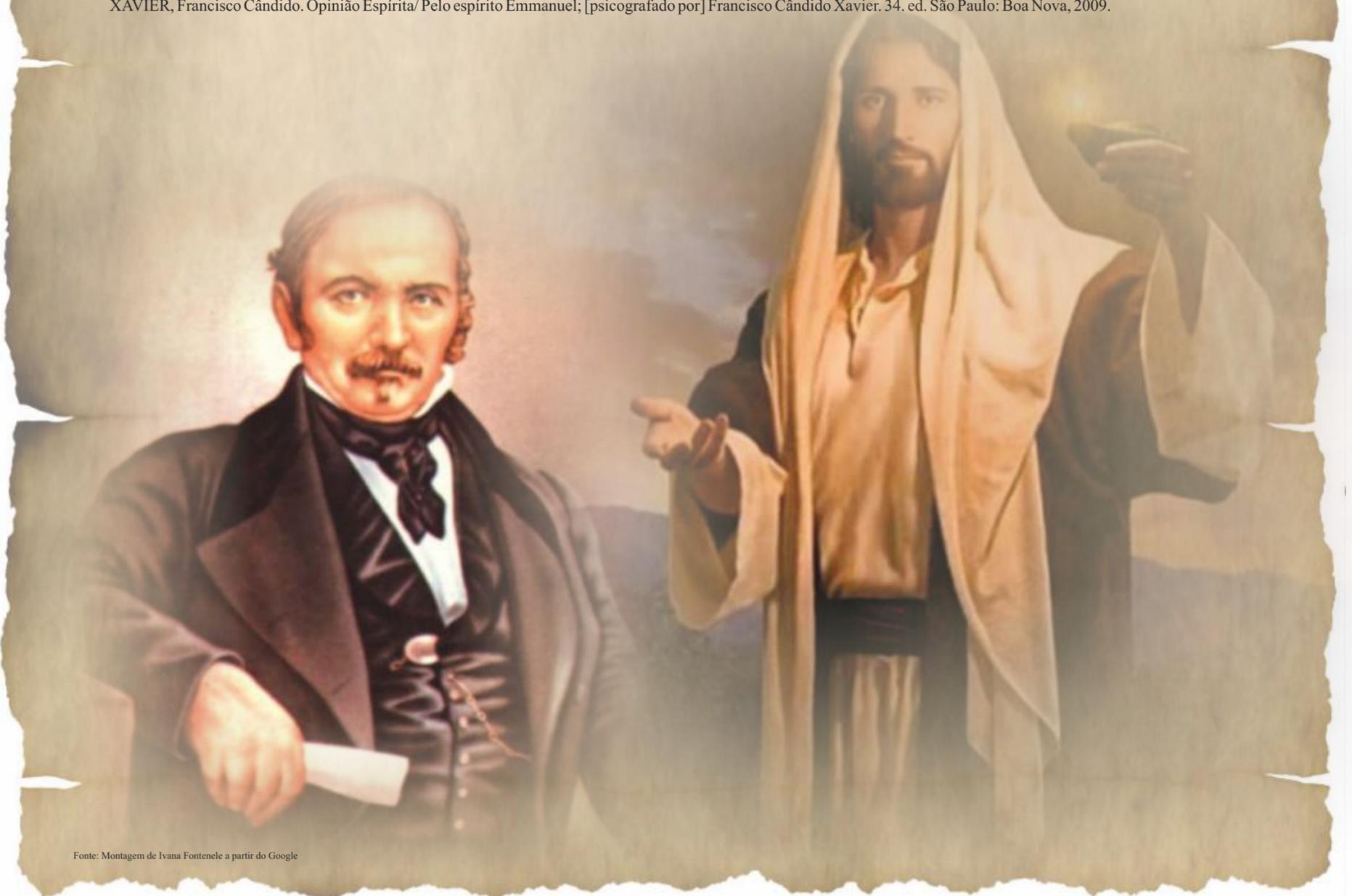
Jesus reporta-se a outras moradas. Kardec menciona outros mundos.

Jesus espera que a verdade emancipe os homens; ensina que a justiça atribui a cada um pelas próprias obras e anuncia que o Criador será adorado, na Terra, em espírito. Kardec esculpe na consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta. Kardec, a chave. ■

XAVIER, Francisco Cândido. Opinião Espírita/ Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 34. ed. São Paulo: Boa Nova, 2009.



O PODER



Não deploras a função ou tarefa humilde, na qual te encontras edificando o futuro. Todas as realizações, por mais grandiosas, não dispensam a participação das aparentes e pequenas contribuições que, em última análise, são-lhes fundamentais. A melhor engrenagem pode desarticular-se quando alui modesto parafuso. A maquinaria mais sofisticada estrutura-se com o mineral transformado, antes sem outra serventia. Todas as tarefas que promovem a vida são de relevante significado. Não é a função que dignifica o homem, mas este quem a enobrece.

Realiza, desse modo, o teu dever, com a consciência de que ele é de suma importância no concerto geral da vida. O fastígio e o poder são compromissos graves para aqueles que os detêm. O fastígio facilmente leva à queda, sob as circunstâncias em que se apresenta e as facilidades de que se reveste. O poder, quase sempre, leva à corrupção, face à transitória posição de que se faz cercar, com perigos e gravames. O verdadeiro poder é o do amor, aquele que vem de Deus, que faz homens fortes em qualquer função e dignos, íntegros, em todas as atividades. Faze a tua parte com o poder do amor e segue, feliz, até a tua vitória final. ■

FRANCO, Divaldo Pereira. *Episódios Diários/ Pelo espírito Joanna de Ângelis*; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2014.

Fonte: Pixabay

MÉDIUNS E OBSESSÃO

“4º. Confiança do médium nos elogios que lhes dão os espíritos que se comunicam por ele.”
(Cap.XXIII – Segunda parte – Item- 243: “Reconhece-se a obsessão pelos caracteres seguintes:”).

Entre as diversas passagens evangélicas, existe duas em “Atos dos apóstolos” sobre as quais de quando em vez, deveríamos meditar, vacinando-nos contra os assédios das ideias obsessivas no que tange aos nossos próprios valores diante da vida.

A primeira está inserida no capítulo X, versículo 25 e 26, quando Pedro encontra-se com Cornélio em Cesaréia: “Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: *Ergue-te que eu também sou homem.*”

A segunda passagem referida envolve Paulo e Barnabé, na cidade de Listra, conforme pode-se ler no capítulo XIV versículos 11 e seguintes: “Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua Lacônica, dizendo: “Os deuses em forma de homens baixaram até nós. O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente a cidade trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar junto das multidões. Porém, ouvindo isto, *os apóstolos barnabé e Paulo rasgando as suas vestes*, saltaram para o meio da multidão, clamando: “Senhores, por que fazeis isto? *Nós também somos homens, sujeitos aos mesmos sentimentos (...)*”.

Assim como um processo obsessivo pode terminar com o exercício consciente da mediunidade, a mediunidade exercida de forma irresponsável pode desencadear um processo obsessivo de longo curso. [...]. Vejamos que a luta contra a idolatria humana vem desde tempos apostólicos. Pedro, Paulo e Barnabé não se cansam de declarar suas limitações, impedindo que fossem confundidos com os “deuses” ... Infelizmente, muitos medianeiros que estimam o elogio fácil, tornam-se presas de obsessão, “adoecendo” as faculdades medianímicas de que são portadores. Não raro passam a acreditar que são superiores, inclusive aos benfeitores espirituais que se comunicam por seu intermédio... Quando tal ocorre, as advertências do Mundo Espiritual lhe são endereçadas de forma constante; Entretanto eles quase nunca as tomam para si e chegam-se a se aborrecerem, com os companheiros médiuns que são utilizados para semelhante mister.

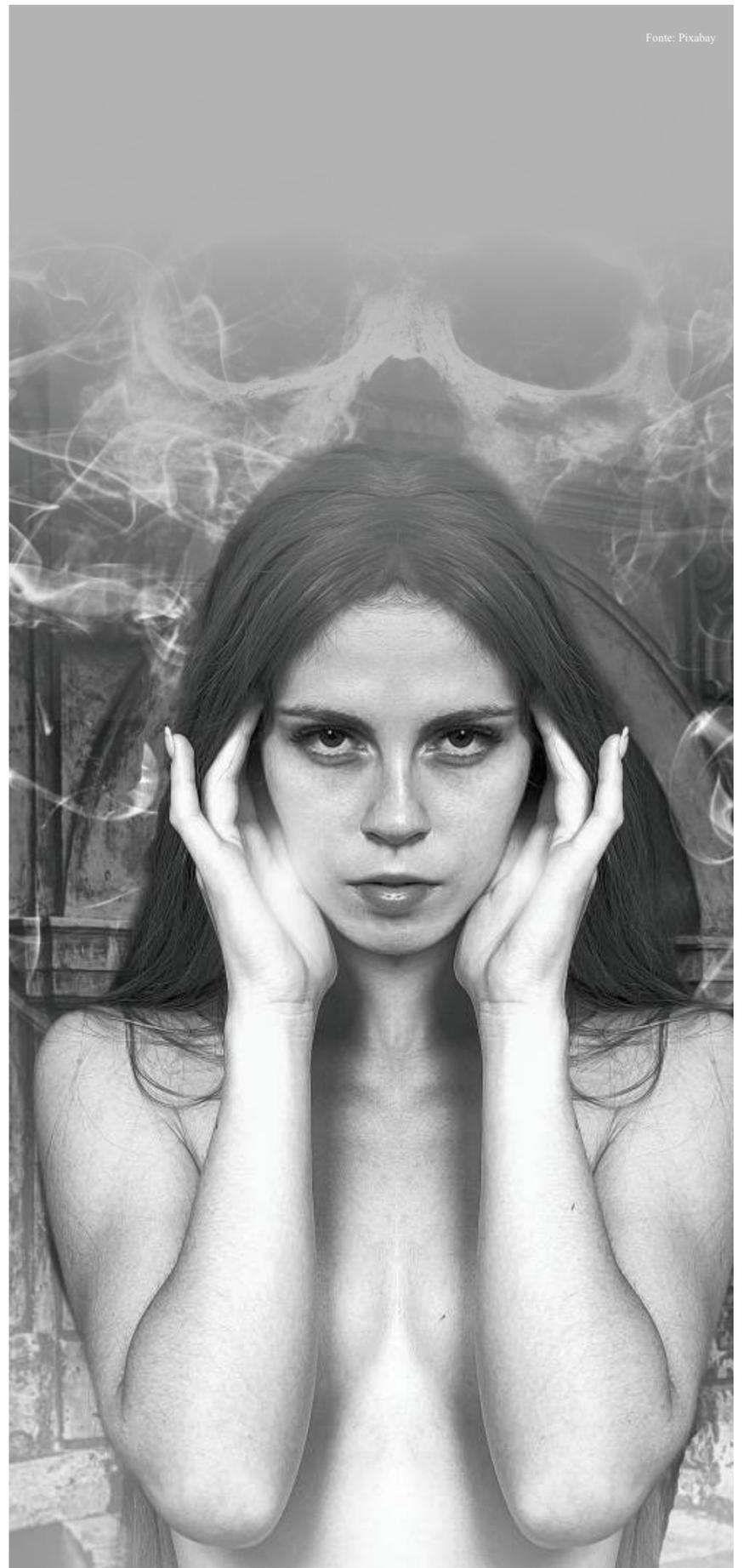
Numa outra passagem evangélica, Jesus recomenda aos apóstolos que se considerem servos imperfeitos, porque, cumprindo o dever, nada mais fizeram do que lhes competia fazer... O médium e o espírita de maneira geral, é um pessoa como as demais; o que o diferencia, é a sua maior responsabilidade pelos conhecimentos adquiridos e conseqüentemente pela sua maior obrigação de servir.

É indispensável que, imitando Paulo e Barnabé, os médiuns 'rasguem as vestes' do personalismo e da vaidade, impedindo que se crie deles uma falsa imagem... Dificilmente na Terra, o médium seja ele qual for, escapará ao assédio das tentações... Paulo confessava trazer “um espinho” cravado na carne por constante advertência; a fim de que nada se vangloriasse... Mas sofrer o assédio das tentações é uma coisa, ceder é outra.

Escrevendo aos habitantes de Corinto, Paulo acentua no capítulo IX versículo XXII, de sua primeira epístola: Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não caia! E como que complementando o seu pensamento, vejamos a palavra do apóstolo em sua segunda carta aos Coríntios no capítulo XII, v.10: “Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor ao Cristo *Porque quando sou fraco, então é que sou forte.*” (*Os grifos são nossos*).

Longe da ideia de masoquismo, Paulo sabia que é a humildade que confere ao homem a verdadeira grandeza e que a consciência de suas fraquezas e o que o eleva acima de si mesmos. ■

BACCELLI, Carlos. **Mediunidade e Evangelho** /Pelo espírito Odilon Fernandes; [psicografado por] Carlos Baccelli. São Paulo: IDE, 1992.



Fonte: Pixabay

CONDUTA ESPÍRITA PERANTE OS FATOS MOMENTOSOS

Em tempo algum empolgar-se por emoções desordenadas ante ocorrências que apaixonem a opinião pública, como, por exemplo, delitos, catástrofes, epidemias, fenômenos geológicos e outros quaisquer. Acabar-se é acalmar os outros. Nas conversações e nos comentários acerca de notícias terríficas, abster-se de sensacionalismo. A caridade emudece o verbo em desvario.

Guardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal. A palavra cruel aumenta a força do crime. Resguardar-se no abrigo da prece em todos os transe afluídos da existência. As provações gravitam na esfera da Justiça Divina.

Aceitar nas maiores como nas menores decepções da vida

humana, por mais estranhas ou desconcertantes que sejam, a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do aprimoramento espiritual. Deus não erra. Ainda mesmo com sacrifício, entre acidentes inesperados que lhe firam as esperanças, jamais desistir da construção do bem que lhe cumpre realizar. Cada Espírito possui conta própria na Justiça Perfeita.

“Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos”. Paulo. (1ª carta aos tessalonicenses, capítulo 5, versículo 15.) ■

VIEIRA. Waldo. **Conduta Espírita**/ Pelo espírito André Luiz; [psicografado por] Waldo Vieira. 32. ed. Brasília: FEB, 2015.



Fonte: Pixabay

“ Aceitar nas maiores como nas menores decepções da vida humana, por mais estranhas ou desconcertantes que sejam, a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do aprimoramento espiritual. ”

Allan Kardec para todos

Hippolyte Léon Denizard Rivail, com pseudônimo Allan Kardec foi um importante propagador da Doutrina Espírita. Foi educador, escritor e tradutor francês. Em 31 de março deste ano completa 150 anos do seu desencarne, e trazemos aqui algumas das obras principais do maior responsável pela divulgação dos ensinamentos dos espíritos:

Livros escritos por Allan Kardec:

1857 - O Livro dos Espíritos, Parte Filosófica

1858 - Revista Espírita

1861 - O Livro dos Médiuns, Parte Experimental e Científica

1864 - O Evangelho Segundo o Espiritismo, Parte Moral

1865 - O Céu e o Inferno, A justiça de Deus Segundo o Espiritismo

1868 - A Gênese, os Milagres e as Predições, 1868



Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba - PI | 86 9 8823 4340



Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu. Parnaíba - PI

86 3323 7523

COLABORE DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para 40 famílias do Bairro Lagoa da Prata



Colabore doando qualquer item da cesta básica

Entre em contato conosco
86 3322 4340
86 8823 4340



A MELHOR INTERNET DE PARNAÍBA

86. 99417-8453 | 86. 3323-0926
www.deltacconnect.com.br

+ VELOCIDADE
+ ESTABILIDADE
+ SEGURANÇA



Av. São Sebastião, 1025 Sala 01
B. Nossa Sra. de Fátima CEP: 64.202-020
Parnaíba - Piauí / Fone: (86) 3323-2585



86 3322 3731 . PARNAÍBA-PI
86 3222 6747 . TERESINA-PI



PARNAÍBA-PI 86 3323-4172
TERESINA-PI 86 3305-0581

SERVÍCIO NOTARIAL E REGISTRAL
ALMENDRA

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

CARIDADE E FÉ REALIZA ATIVIDADE ESPÍRITA NO PERÍODO DO CARNAVAL

O Centro Espírita Caridade e Fé realizou durante o período de carnaval o I Festival Cultural Espírita, trazendo uma programação diferente ao que se costuma presenciar durante essa época.

No primeiro dia de festival a Cia de Teatro Semear apresentou no auditório da ACP, Porto das Barcas, a peça teatral “Um Boêmio no céu” de autoria de Samuel Aguiar, que trouxe na sua essência a vida desregulada de um alcoólatra e sua acolhida no plano espiritual.

No dia 03 de março o Centro realizou uma feijoada beneficente com a participação da Banda Luz Sonar, contando com um público bem diversificado. Na mesma data, às 19:30h, também no auditório da ACP, foi a vez da Cia Semear realizar a apresentação infantil “Os Saltimbancos” levando muita alegria e descontração.

No dia seguinte o Grupo Ciranda Mágica, com uma nova roupagem, realizou uma matinê espírita infantil no espaço de eventos Toqtô, o que proporcionou a criançada muita diversão. Logo mais à noite, o Coral Canto de Amor se apresentou no Castelo de Eventos elevando a vibração do ambiente com repertório eclético encantando a todos que lá estiveram.

E para encerrar o Festival Espírita a Casa promoveu uma gincana cultural visando a integração dos trabalhadores espíritas, o auxílio ao próximo com a arrecadação de mais de 3 toneladas de alimentos, o conhecimento e a confraternização.

Para a espiritualidade, o evento atingiu seus objetivos proporcionando momentos de muita luz e ajuda espiritual. ■

Por Eline Falcão



Teatro Um boêmio no céu

Foto: Ivana Fontenele



Grupo Ciranda Mágica

Foto: Ivana Fontenele



Teatro Os Saltimbancos

Foto: Ivana Fontenele



Coral Canto de Amor

Foto: Ivana Fontenele

62 ANOS DO CARIDADE E FÉ

Desde que foi criado no ano 1957, em reduto doméstico, um pequenino grupo de familiares e amigos, até os dias de agora quando já conta com inúmeros sócios, tarefeiros, frequentadores, atividades e ações já se vão 62 anos em prol da saúde e dos conhecimentos do bem.

Para celebrar a data o Caridade e Fé trouxe a Parnaíba o ex-Vice-Presidente da Federação Espírita de Santa Catarina, Ricardo Mesquita, que realizou um seminário restrito aos trabalhadores da casa e proferiu uma palestra pública, com a presença de confrades das casas coirmãs, demais frequentadores do próprio Caridade e Fé, e a outros convidados.

A palestra que teve como tema “O pensamento de Kardec sobre as sociedades espíritas” aconteceu no auditório do Caridade e Fé, no dia 16 de março, e a programação contou ainda com apresentações dos evangelizando infantis, juventude e mocidade, discursos especiais e muita emoção ao referir-se à fundadora da casa, saudosa Maria Dolores Aguiar. ■

Por Samuel Aguiar



Foto: Francisco Coelho



Foto: Francisco Coelho

CIA SEMEAR APRESENTOU-SE NO TEATRO 4 DE SETEMBRO

O grupo de artistas parnaibanos que são vinculados ao Centro Espírita Caridade e Fé participou da programação da XII Exposição Arte e Cura, realizado anualmente pelo Centro Espírita Cristão Adolpho Fritz (THE), e que neste ano aconteceu entre os dias 15 a 17 de março na sede da Fepi e no Teatro 4 de Setembro, tendo como tema central “Saúde mental e espiritual”.

A Cia Semear apresentou a peça “Scooby-doo, uma viagem misteriosa”, adaptação da obra de título homônimo do autor Luís Hu Rivas, que também estava presente ao evento e interagiu com a apresentação. O elenco foi composto por Simone Seligmann, Eline Falcão, Eline Lima, Maria Júlia Mendes, Maristela Braga, Jeferson Luiz, Dolores Aguiar Neta e Raquel Nascimento. Na equipe técnica, Thiago Silva e Felipe Fontenele.

A programação do evento também contou com palestras, shows e pintura mediúnica, trazendo os palestrantes Paulo César Frutuoso (RJ), Sebastião Camargo (MS) e Luís Hu Rivas (Peru), além da artista espírita Evelyn Spinola (SP). ■

Por Samuel Aguiar



EVENTO APRESENTOU O ESPÍRITISMO EM 4 ÁREAS DO SABER

No último dia 08 de março, o auditório central da Universidade Federal do Delta do Parnaíba recebeu durante todo o dia acadêmicos, profissionais e estudiosos ligados às áreas de Economia, Justiça, Saúde e Educação, para assistirem a palestras por videoconferência ligadas ao tema “Pesquisas em Espiritualidade: interesses sociais em foco”. O evento foi promovido pelo Centro Espírita Caridade e Fé através do DEPEAS, Departamento de Estudos e Pesquisas Espíritas Aplicadas à Sociedade.

Foram ministrantes do evento, Marco Milani (SP), que abordou o tema “O paradigma Espírita para compreensão da Economia”; Kéops Vasconelos (PB), tratando sobre “O progresso das leis: ao encontro da Justiça Divina”; Alexander Moreira (MG), com o tema “As interfaces entre Espiritualidade e saúde”; e Éden Lemos (RN) que falou sobre “A Educação centrada no espírito imortal”.

Cada participante teve a oportunidade de receber gratuitamente um exemplar da Revista Rivail, periódico anual do Caridade e Fé, através do Depeas, que traz entre outros artigos, as pesquisas realizadas por acadêmicos espíritas vinculados ao Departamento. A organização classificou o evento como extremamente satisfatório. ■

Por Samuel Aguiar



Foto: Ivana Fontenele

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CARIDADE E FÉ